

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORIA DE IMPRENSA

EXPOSIÇÃO FEITA PELO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, DR.
ANTONIO CARLOS MAGALHÃES, PERANTE A COMIS
SÃO DA FAMÍLIA, EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPOR
TES, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DA COMUNI
CAÇÃO, DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE.

BRASÍLIA, 4 DE JUNHO DE 1987

SENHOR PRESIDENTE

SENHORES CONSTITUINTES,

POR MEUS LAÇOS COM O PODER LEGISLATIVO RE MONTAREM A FASES EXTREMAMENTE SIGNIFICATIVAS DE MINHA VIDA PÚBLICA, TORNA-SE FÁCIL ENTENDER COMO ME SINTO HONRADO AO SER CONVIDADO POR VOSSA EXCELÊNCIA, SENADOR MARCONDES GADE LHA, PARA COMPARECER A ESTA CASA, ORA VIVENDO UMA FASE SOLENE DE SUA EXISTÊNCIA, JUSTO QUANDO SEUS MEMBROS - IN VESTIDOS DE PODERES CONSTITUINTES - SE DEVOTAM À HISTÓRICA TAREFA DE ELABORAR A CARTA QUE IRÁ REGER OS CAMINHOS FU TUROS DA GRANDE NAÇÃO BRASILEIRA.

AQUI ME ENCONTRO MOVIDO PELA VONTADE DE TRANSFERIR MINHA PARCELA DE EXPERIÊNCIA AO EXERCÍCIO DE TÃO NOBRE ATIVIDADE, REPASSANDO À ELEVADA APRECIACÃO DE VOSSAS EXCELÊNCIAS TODAS AS INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS POSSÍVEIS SOBRE SETOR A CUJA TESTA ME ENCONTRO E QUE SE CONSTITUI EM IMPORTANTE AGENTE PARA O PROCESSO DE DESEN VOLVIMENTO DO PAÍS.

CONQUISTA RELATIVAMENTE RECENTE, O SISTEMA DE COMUNICAÇÕES DE QUE DISPÕE HOJE O BRASIL PERMITIU, EM PRIMEIRA INSTÂNCIA, RESGATAR DEMANDAS QUE SE VINHAM ACUNU LANDO DE LONGA DATA.

SEM DÚVIDA, MERECE SER EXALTADA A PARTICIPAÇÃO DO LEGISLATIVO NA FORMULAÇÃO DO INSTRUMENTO LEGAL QUE PERMITIU DESLANCHAR AS EXTRAORDINÁRIAS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS, VERDADEIRA REVOLUÇÃO, NA QUAL ATUARAM - PARA NOSSO ORGULHO - EXCLUSIVAMENTE TÉCNICOS E ADMINISTRADORES BRASILEIROS.

REFIRO-ME EXPRESSAMENTE AO CÓDIGO BRASILEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES, A LEI N° 4 117/62.

FOI A PARTIR DELE E DE OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS QUE O SUCEDERAM, QUE SE PÔDE IMPRIMIR AO SETOR O MODELO ATÉ HOJE MANTIDO. À EXCEÇÃO DA RADIODIFUSÃO, CONSIDERADA UMA ATIVIDADE PRIVADA FACE À NECESSIDADE DE IMPRIMIR DEMOCRÁTICA PLURALIDADE AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA, O FIGURINO INSTITUÍDO PARA A EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE COMUNICAÇÕES NO BRASIL ESTABELECEU A SEPARAÇÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DOS SEGMENTOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES, ATRIBUINDO A DUAS EMPRESAS GOVERNAMENTAIS, ECONOMICAMENTE RENTÁVEIS, A GESTÃO DAS RESPECTIVAS ÁREAS.

A LEGISLAÇÃO A QUE REFERI ASSEGUROU:

1) A CRIAÇÃO DE UM ÓRGÃO DIRETAMENTE SUBORDINADO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - O CONTEL - COM AS ATRIBUIÇÕES DE COORDENAR, SUPERVISIONAR E REGULAMENTAR O SETOR, NÚCLEO DO QUE VIRIA A SER, POSTERIORMENTE, O MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES;

2) A CRIAÇÃO DE EMPRESA ESTATAL COM A FINALIDADE DE IMPLEMENTAR O SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES DE LONGA DISTÂNCIA, LIGANDO ENTRE SI AS CAPITAIS DOS ESTADOS E AS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS. A TAL EMPRESA - A EMBRATEL - FORAM POSTERIORMENTE ATRIBUÍDAS AS LIGAÇÕES INTERNACIONAIS E OS SERVIÇOS DE TELEX, COMUNICAÇÃO DE DADOS E RETRANSMISSÃO DE SONS E IMAGENS;

3) A INSTITUIÇÃO DE UM FUNDO DESTINADO INICIALMENTE A FINANCIAR AS ATIVIDADES DA EMBRATEL - O FNT - CONSTITUÍDO DE UMA SOBRETAXA DE 30% SOBRE AS TARIFAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES;

4) A CONCENTRAÇÃO, NA UNIÃO, DO PODER CONCEDENTE PARA OS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, SUBTRAINDO-O AUTOMATICAMENTE DA JURISDIÇÃO ESTADUAL OU MUNICIPAL. TAL PRINCÍPIO, ESTABELECIDO PELO DECRETO-LEI N° 162/67 E POSTERIORMENTE INCORPORADO AO TEXTO CONSTITUCIONAL, DEU FIM À DESESTRUTURAÇÃO VIGENTE NA TELEFONIA BRASILEIRA, UMA VEZ QUE O QUASE MILHAR DE EMPRESAS TELEFÔNICAS ENTÃO EXISTENTES SEGUIAM PRECEITOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS DÍSPARES, GERANDO PROBLEMAS DE DIFÍCIL SOLUÇÃO;

5) A CRIAÇÃO DA TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. COMO "HOLDING" DE UM SISTEMA, O SISTEMA TELEBRÁS, VINCULADO AO GOVERNO DA UNIÃO, ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, E COM AS ATRIBUIÇÕES DE PLANEJAR, IMPLANTAR E OPERAR O SISTEMA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES.

PARA A CONSTITUIÇÃO DO SISTEMA, A TELEBRÁS ASSUMIU O CONTROLE ACIONÁRIO DA QUASE TOTALIDADE DAS EMPRESAS DE TELEFONIA EXISTENTES NO PAÍS, ORDENANDO-AS CONSOANTE UM MODELO QUE, EM TESE, COMPREENDE - POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO - UMA EMPRESA DENOMINADA POLO, AGLUTINADORA DAS DEMAIS ATÉ ENTÃO EXISTENTES EM CADA ESTADO OU TERRITÓRIO;

6) O ESTABELECIMENTO DE UM REGIME TARIFÁRIO ADEQUADO, PERMITINDO QUE AS TARIFAS - UNIFICADAS A NÍVEL NACIONAL - ASSEGURASSEM, CUMPRINDO PRECEITO CONSTITUCIONAL, A JUSTA REMUNERAÇÃO DO CAPITAL, O MELHORAMENTO E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS E O EQUILÍBRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO DAS EMPRESAS;

7) A INTRODUÇÃO DO MECANISMO DO AUTOFINANCIAMENTO, MEDIANTE O QUAL CADA PRETENDENTE AO USO DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS PASSOU A ADQUIRIR AÇÕES DO SISTEMA TELEBRÁS, COMO PREMISSA PARA GARANTIR A CONCRETIZAÇÃO DE SUA PRETENSÃO.

AINDA, POR LEGISLAÇÃO INOVADORA, O DECRETO-LEI Nº 200/67, FORAM CRIADOS O MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES E A EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - A ECT, ESTATAL DESTINADA À EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS POSTAIS E DE TELEGRAMAS.

A INTEGRAÇÃO MÚTUA DE TODAS ESSAS MEDIDAS VEIO A CONSTITUIR-SE NOS ALICERCES SOBRE QUE ASSENTOU A GRANDE REVOLUÇÃO OCORRIDA.

OS RESULTADOS ALCANÇADOS RATIFICARAM AMPLAMENTE O MODELO ADOTADO.

POR SUA MAIOR EXPRESSIVIDADE, DESTACAREI PRIMEIRAMENTE, O QUE FOI REALIZADO NO SEGMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES:

1) - CRESCEU DE 1,16 MILHÕES EM 1962 PARA 12,15 EM 86, O NÚMERO DE TELEFONES EM OPERAÇÃO NO BRASIL:

2) - DESDE 1983, TODOS OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS ACHAM-SE INTERLIGADOS POR SERVIÇOS TELEFÔNICOS, EMPENHANDO-SE AGORA MINHA ADMINISTRAÇÃO EM ESTENDÊ-LOS A TODAS AS VILAS E POVOADOS DO PAÍS;

3) - OS SERVIÇOS DE TELEX, CRESCERAM DESDE SUA ATIVAÇÃO, EM 1973, DE 4.660 TERMINAIS PARA 83.400;

4) - A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BRASILSAT ASSEGURA TELECOMUNICAÇÕES POR SATÉLITE A TODO O TERRITÓRIO E ÁGUAS TERRITORIAIS DO PAÍS, POR SISTEMA PRÓPRIO;

5) - A ASSOCIAÇÃO DO BRASIL, DESDE 1969, À INTELSAT, DA QUAL O PAÍS É UM DOS MAIORES USUÁRIOS, ABRIU NOVAS PERSPECTIVAS PARA AS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS, BENEFICIADAS AINDA MAIS COM A IMPLANTAÇÃO DOS CABOS SUBMARIÑOS BRACAN, BRUS E ATLANTIS, LIGANDO O PAÍS AO CONTINENTE EUROPEU E AOS EE.UU.;

6) - MODERNOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES DE DADOS FORAM IMPLANTADOS, A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL;

7) - GRANDE IMPULSO FOI CONFERIDO À ATIVIDADE SETORIAL DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, PRATICAMENTE INEXISTENTE ANTES, COM A CRIAÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA TELEBRÁS, EM CAMPINAS;

8) - CONSOLIDAÇÃO DE UM PARQUE INDUSTRIAL DE TELECOMUNICAÇÕES, IMPLANTADO NO PAÍS E CAPACITADO A ATENDER À QUASE TOTALIDADE DOS PRODUTOS UTILIZADOS PELO SISTEMA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. SOBRE AS POLÍTICAS QUE PERMITIRAM TAL CONSOLIDAÇÃO, DAREI DESTAQUE ADIANTE.

NO QUE TANGE AOS SERVIÇOS POSTAIS E DE TELEGRAMAS, OUTRA DAS ATIVIDADES FUNDAMENTAIS DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, CABE REMEMORAR O QUE REPRESENTOU, A NÍVEL SETORIAL, A TRANSFORMAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELÉGRAFOS EM EMPRESA PÚBLICA.

TAL MEDIDA PERMITIU UMA DAS MAIS ACELERADAS RECUPERAÇÕES DE QUE SE TEM NOTÍCIA NA HISTÓRIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, LEVANDO OS CORREIOS BRASILEIROS À POSIÇÃO DE UM DOS 5 MELHORES DO MUNDO.

PODE-SE, PORTANTO, AFIRMAR QUE O MODELO VIGENTE PARA AS COMUNICAÇÕES SATISFAZ AMPLAMENTE AOS RECLAMOS NACIONAIS, DESDE QUE PRESERVADOS OS MESMOS INSTRUMENTOS QUE GARANTIRAM SUA RÁPIDA EVOLUÇÃO.

NO ENTANTO, TORNA-SE INADIÁVEL REFERIR QUE, QUANDO ASSUMI O MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, EM MARÇO DE 1985, ENCONTREI O SETOR SUJEITO, POR LONGO PERÍODO, A TRÊS RESTRIÇÕES EXTREMAMENTE LESIVAS:

- A) PROLONGADA CONTENÇÃO NOS TETOS DE INVESTIMENTO, LIMITANDO AS EXPANSÕES E ACARRETANDO DESCONFORTÁVEL DEFASAGEM ENTRE A OFERTA E A DEMANDA CRESCENTE DE SERVIÇOS;

- b) REAJUSTES TARIFÁRIOS SEGUIDAMENTE CONCEDIDOS ABAIXO DOS NÍVEIS DE INFLAÇÃO;
- c) ALOCAÇÃO DOS RECURSOS PROVENIENTES DO FNT (DEPOIS ISSC) A ÁREAS ESTRANHAS ÀS COMUNICAÇÕES, DIMINUINDO SENSIVELMENTE AS CONDIÇÕES SETORIAIS DE EXPANSÃO.

ALÉM DE IMPOR-SE A REVERSÃO DE TAL QUADRO, PARA O QUE ME EMPENHEI DE IMEDIATO, ENTENDI SER INADIÁVEL A INTENSIFICAÇÃO DE PROGRAMAS QUE RESPALDASSEM A FUNÇÃO SOCIAL DAS COMUNICAÇÕES, CASANDO AS ATIVIDADES DO MINISTÉRIO COM AS METAS DE CUNHO SOCIAL, ESTAS UM DOS COMPROMISSOS MAIS RELEVANTES DA NOVA REPÚBLICA.

DEFINI, PORTANTO, QUE MINHA ADMINISTRAÇÃO DEVERIA PRIORIZAR PROJETOS QUE ATENDESSEM A TAL PRESSUPOSTO, ACELERANDO A CONCRETIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE INTERIORIZAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS POSTAIS E DE TELECOMUNICAÇÕES.

ANTES DE ENUMERAR DADOS SOBRE O PLANEJAMENTO EM CURSO, NO MINISTÉRIO, CABEM BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RESTRIÇÕES SUPRA-REFERIDAS E AS SUBSEQUÊNCIAS DE LAS ADVINDAS.

A LIMITAÇÃO CONTINUADA DOS TETOS DE INVESTIMENTO, ALÉM DE ADIAR IMPLANTAÇÕES EXIGIDAS PELO PRÓPRIO RITMO DE CRESCIMENTO DO PAÍS, RESTRINGIU POR IGUAL, O CRESCIMENTO DO PARQUE INDUSTRIAL E FEZ RESSURGIR A INCIDÊNCIA DE CONGESTIONAMENTOS QUE, AGRAVADOS, PODERIAM COLOCAR OS SERVIÇOS À BEIRA DE UM COLAPSO.

NO QUE TANGE AOS LIMITES DE INVESTIMENTO, GRAÇAS AO INESTIMÁVEL APOIO DO PRESIDENTE JOSÉ SARNEY, MODIFICAMOS TENDÊNCIA QUE SE CONFIGURAVA EXTREMAMENTE NOCIVA.

EM VERDADE, A PARTIR DE 1985, TEMOS CONSEGUIDO SUA CRESCENTE ELEVAÇÃO, AMPLIANDO OS NÍVEIS DE ENCOMENDA À INDÚSTRIA E DINAMIZANDO PROGRAMAS QUE VISAM A ELIMINAR A DEMANDA REPRIMIDA.

NO ENTANTO, OS OUTROS DOIS FATORES RESTRIATIVOS AINDA PERSISTEM E POR SUA SUPERAÇÃO ESTAMOS NOS BATENDO.

MESMO ADMITINDO QUE O MOMENTO ECONÔMICO NÃO ENSEJA AUMENTOS SUBSTANCIAIS DAS TARIFAS, JULGAMOS QUE SE IMPÕE DIMINUIR PROGRESSIVAMENTE SUA DEFASAGEM EM RELAÇÃO AOS NÍVEIS INFLACIONÁRIOS, PARA QUE ELAS POSSAM EFETIVAMENTE CUMPRIR SUA FUNÇÃO REALIMENTADORA.

ASSIM, NO PLANO DE AÇÃO GOVERNAMENTAL (1987/91), CONSIDERAMOS A APLICAÇÃO DE TARIFAS QUE PERMITAM AO SISTEMA TELEBRÁS REMUNERAÇÃO DE 10% DO INVESTIMENTO REMUNERÁVEL E A MANUTENÇÃO DO AUTOFINANCIAMENTO - AINDA QUE COM VALORES GRADUALMENTE DECRESCENTES, A PAR DE PREVERMOS A IMPLANTAÇÃO DE MAIS QUATRO MILHÕES DE TERMINAIS.

VALE NOTAR QUE, MESMO SENDO PRESERVADA A REMUNERAÇÃO DE 10% SOBRE O INVESTIMENTO E MANTIDOS OS VALORES CORRESPONDENTES À PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DO ASSINANTE, O SETOR AINDA QUE IMPLANTANDO OS QUATRO MILHÕES CITADOS, PODERÁ APRESENTAR UM DÉFICIT DE CERCA DE 2,4 MILHÕES DE TERMINAIS EM 1991.

PARA ELIMINAR TAL DISTORÇÃO PLEITEIA-SE, NO PLANO DE AÇÃO GOVERNAMENTAL, A PLENA VINCULAÇÃO DO ISSC AO SETOR. ATENDIDA TAL PRETENSÃO, PRETENDE-SE DESTINAR PERCENTUAL EM TORNO DE 30% À ÁREA SOCIAL. A PARCELA RESTANTE SERÁ APLICADA NA REDUÇÃO DO DÉFICIT DE TERMINAIS.

DESTA FORMA, PODER-SE-Á ASSEGURAR SENSÍVEL MELHORIA NO ATENDIMENTO A POVOADOS E PROPRIEDADES RURAIS (PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO), BEM COMO INSTALAR TELEFONES PÚBLICOS, NOS GRANDES CENTROS URBANOS, DE MODO QUE O USUÁRIO NÃO PRECISE DESLOCAR-SE MAIS DE 500 METROS PARA TER ACESSO A SEU USO, (PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO).

SOMENTE GARANTINDO A SAÚDE ECONÔMICA-FINANCEIRA DO SETOR PODE ASSEGURAR-SE, NA PLENITUDE, A CONSECUÇÃO DOS SEGUINTE PRINCÍPIOS ESTABELECIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO, TODOS AFINADOS COM EXIGÊNCIAS BÁSICAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA:

- AMPLO ACESSO DOS SERVIÇOS A TODAS AS CAMADAS DA POPULAÇÃO;
- MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS;
- CONTRIBUIÇÃO PARA O AMPLO INGRESSO DO PAÍS NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO;
- ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA;
- APOIO CRESCENTE À EXPANSÃO DE NOSSO PARQUE INDUSTRIAL.

JULGUEI PERTINENTE TRAZER À BAILA TAIS CONSIDERAÇÕES POR REPUTAR O SETOR DE COMUNICAÇÕES UM DOS PATRIMÔNIOS MAIS PRECIOSOS DO POVO BRASILEIRO, CABENDO-NOS A GRAVE RESPONSABILIDADE DE PRESERVAR SUA INTEGRIDADE.

ASSIM PENSANDO, ESTABELECI OS PROGRAMAS A CUMPRIR PELAS EMPRESAS VINCULADAS, EM MINHA GESTÃO.

NA ÁREA DE TELECOMUNICAÇÕES, FOI ENFÁTIZADA A NECESSIDADE DE ACELERAR PROJETOS QUE, COM POUCO ESFORÇO ADICIONAL, SEJAM CAPAZES DE GERAR, A CURTO PRAZO, SENSÍVEIS BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL E À DE MENOR PODER AQUISITIVO, EM PARTICULAR.

NESTE CONTEXTO, ENQUADRAM-SE PROJETOS VISANDO AO DESCONGESTIONAMENTO DA REDE, À INTERIORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E À SUA POPULARIZAÇÃO.

O CONGESTIONAMENTO DA REDE É OBJETO DE PREOCUPAÇÃO MAIOR, FACE ÀS TAXAS CRESCENTES OBSERVADAS DESDE 1985.

DECORRE ELE DO CRESCIMENTO DO TRÁFEGO TELEFÔNICO, PROVOCADO PELA ELEVADA DEMANDA E PELAS TARIFAS BAIXAS, AO QUAL VEIO SOMAR-SE A REDUÇÃO DA OFERTA DE TERMINAIS NOS ÚLTIMOS ANOS, COMO DECORRÊNCIA DA LIMITAÇÃO DE INVESTIMENTOS.

RECURSOS FORAM ENTÃO ALOCADOS PARA ERRADICAR, NO MAIS CURTO PRAZO POSSÍVEL, TAL ESTADO DE COISAS, EXTREMAMENTE LESIVO AOS USUÁRIOS.

NO QUE TANGE À INTERIORIZAÇÃO, DETERMINEI O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DESTINADOS A TORNAR OS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES ACESSÍVEIS ÀS POPULAÇÕES RURAIS E ÀS PEQUENAS LOCALIDADES DO PAÍS. DESTACA-SE, DE FORMA ESPECIAL, O ATENDIMENTO A ÁREAS E PROPRIEDADES RURAIS E A LOCALIDADES DE BAIXA CONCENTRAÇÃO DEMOGRÁFICA, NA SUA MAIORIA HABITADAS POR CAMADAS DA POPULAÇÃO DE MENOR PODER AQUISITIVO.

TAIS PROJETOS OBJETIVAM DISSEMINAR OS SERVIÇOS E DEMOCRATIZAR O USO DOS MESMOS PARA GRANDE NÚMERO DE USUÁRIOS DO INTERIOR, QUE ATÉ HOJE NÃO DISPOEM DESSES SERVIÇOS.

A PAR DISTO, PROJETOS SÃO DESENVOLVIDOS COM A FINALIDADE DE ESTENDER OS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES ÀS POPULAÇÕES DE MENOR PODER AQUISITIVO, NOS GRANDES CENTROS URBANOS DO PAÍS. DESTACA-SE, DE FORMA ESPECIAL, A INSTALAÇÃO DE TELEFONES DE USO PÚBLICO EM SUAS DIVERSAS MODALIDADES.

NO SEGMENTO POSTAL, ONDE ENCONTRAMOS PANORAMA SEMELHANTE AO EXISTENTE NAS TELECOMUNICAÇÕES, COM TARIFAS E INVESTIMENTOS IGUALMENTE CONTIDOS POR LARGO PERÍODO, TIVEMOS DE ELIMINAR SITUAÇÃO AINDA MAIS CRÍTICA QUE VINHA AFETANDO PROGRESSIVAMENTE O PADRÃO DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

CIRCUNSTÂNCIAS VÁRIAS CONTRIBUÍAM PARA ISTO:

PRIMEIRO, CABE REFERIR À QUESTÃO SALARIAL: OS SALÁRIOS NA EMPRESA, SOBRETUDO NOS CARGOS MENOS ELEVADOS - COMO É O CASO DOS CARTEIROS, RESPONSÁVEIS POR UMA DAS ATIVIDADES MAIS IMPORTANTES NO FLUXO POSTAL - ESTAVAM BASTANTE AQUÉM DOS NÍVEIS DE MERCADO, DESESTIMULANDO O SENTIDO PARTICIPATIVO DO PESSOAL E DETERMINANDO, INCLUSIVE, ALTA ROTATIVIDADE, COM FREQUENTES SAÍDAS DE EMPREGADOS, MORMENTE NOS CENTROS MAIORES.

AGRAVANDO TAL SITUAÇÃO - PROVOCADORAS DE GRAVES PARALISAÇÕES NO TRABALHO EM 1985 E 1986 - A IMPLANTAÇÃO DO PLANO CRUZADO GEROU NOVAS DIFICULDADES.

O CONGELAMENTO DAS TARIFAS, ÀS VÉSPERAS DE APLICAR-SE REAJUSTE DESTINADO A PRESERVAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA EMPRESA, MOTIVOU DESMEDIDA INTENSIFICAÇÃO NO TRÁFEGO, SOBRETUDO NA PERIFERIA DOS GRANDES CENTROS URBANOS, TRÁFEGO A CUJO CRESCIMENTO INOPINADO OS QUADROS DE PESSOAL DA ECT NÃO ESTAVAM MOMENTANEAMENTE CAPACITADOS A ATENDER.

ASSIM, A CONJUGAÇÃO DE TODOS ESSES FATORES DETERMINOU SÚBITA DEGRADAÇÃO NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS, EXIGINDO DRÁSTICAS MEDIDAS PARA IMPEDIR MAIOR DETERIORAÇÃO.

A CURTO PRAZO CONSEGUIU-SE A REVERSAO DE TAL QUADRO, PROCESSANDO-SE JUSTA REVISÃO DOS NÍVEIS SALARIAIS E CRIANDO NOVOS ESTÍMULOS À PRODUTIVIDADE, A PAR DE AMPLIAREM-SE OS EFETIVOS EMPENHADOS NA DISTRIBUIÇÃO.

HOJE, OS PARÂMETROS DE EFICIÊNCIA DA EMPRESA JÁ ESTÃO VOLTANDO À PLENA NORMALIDADE, E A RECENTE ALTERAÇÃO TARIFÁRIA VAI SE CONSTITUIR EM IMPORTANTE APORTE AS MELHORIAS EXIGIDAS.

OS PROJETOS EM CURSO NA ECT OBJETIVAM, ALÉM DE OTIMIZAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, O RESGATE DE NECESSIDADES DAS ÁREAS RURAIS, ASSEGURADO PELA INTENSIFICAÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DE POSTOS DE CORREIO RURAL.

A PAR DISTO, DESENVOLVEM-SE PROJETOS DESTINADOS A AMPLIAR A AUTOMAÇÃO DO ATENDIMENTO NAS PRINCIPAIS CAPITAIS DE ESTADO, CONCENTRADORAS DE MAIOR VOLUME DE TRÁFEGO.

TAMBÉM, NOS CENTROS MAIORES, PROGRAMOU-SE IMPLANTAR UMA AGÊNCIA PARA CADA 50.000 HABITANTES, ALÉM DE FACILITAR O ACESSO DOS USUÁRIOS DE BAIXA RENDA AOS SERVIÇOS POSTAIS, MEDIANTE A INSTALAÇÃO DE POSTOS DE CORREIO COMUNITÁRIO.

A MANUTENÇÃO ADEQUADA DE CRITÉRIOS TARIÁRIOS JUSTOS SERÁ SEMPRE A ALAVANCA QUE PERMITIRÁ A BOA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

AQUI CABE ENFATIZAR A IMPORTÂNCIA DE - NO ATUAL ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DO PAÍS - PRESERVAR O MONOPÓLIO DO ESTADO NA ÁREA POSTAL E TELEGRÁFICA, ATRAVÉS DE LEI ESPECÍFICA, COMO OCORRE PRESENTEMENTE.

SOMENTE TAL "STATUS QUO" PODERÁ PERMITIR
A EXPANSÃO DE PROGRAMAS ORIENTADOS PARA O ATENDIMENTO
SOCIAL.

É ATRAVÉS DA RECEITA PROVENIENTE DOS SER
VIÇOS CONSIDERADOS NOBRES - COMO É O CASO DO SERVIÇO
DE MALOTE NACIONAL - QUE A ECT PODE ATENDER AS
REGIÕES MAIS CARENTES E PRESERVAR A QUALIDADE GERAL
DOS SERVIÇOS.

A REDE POSTAL AÉREA NOTURNA - AMPLIADA,
NA ATUAL ADMINISTRAÇÃO, PARA COBRIR TAMBÉM A AMAZÔNIA
- CONSTITUIU-SE EM ALICERCE FUNDAMENTAL AO BOM FUN
CIONAMENTO DOS CORREIOS, MAS SUA EXISTÊNCIA SÓ É
POSSÍVEL GRAÇAS À ECONOMIA DE ESCALA PROVENIENTE DOS
SERVIÇOS DE MALOTES.

A PRESENÇA DE COMPETIDOR, NA EXECUÇÃO DE
TAIS SERVIÇOS, IRIA SUBTRAIR PARCELA PONDERÁVEL DA
RECEITA DA ECT, COMPROMETENDO A EXECUÇÃO DE PROGRAMAS
INADIÁVEIS, DE CARÁTER SOCIAL.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DEVEM SER FEITAS TAMBÉM SOBRE A RADIODIFUSÃO NO PAÍS, DE VEZ QUE CABE AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, NO MODELO VIGENTE, FISCALIZAR O DESEMPENHO TÉCNICO DAS EMISSORAS EXISTENTES, ATRAVÉS DE ORGÃO ESPECÍFICO, O DENTEL, EXERCENDO AÇÃO PREVENTIVA OU CORRETIVA QUANTO AO DESCUMPRIMENTO DE POSTULADOS LEGAIS.

POR PRECEITO CONSTITUCIONAL NÃO CABE AO MINISTÉRIO NEM A NENHUMA OUTRA INSTITUIÇÃO APRECIAR O CONTEÚDO DA PROGRAMAÇÃO.

É PRERROGATIVA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A OUTORGA DA CONCESSÃO OU AUTORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO, RESSALVADO O CASO DE SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO LOCAL, CUJA OUTORGA É DA COMPETÊNCIA DO MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES.

EM QUALQUER DOS CASOS, CABE AO MINISTÉRIO CONDUZIR OS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS QUE ENVOLVEM O PROCESSO: ABERTURA DE EDITAL, ANÁLISE DAS PROPOSTAS E PARECER SOBRE AS NORMAS.

NOMES CONSTITUTIVOS !

NO PAÍS, ADOTOU-SE MODELO MISTO, QUE PRIVILEGIA A INICIATIVA PRIVADA, COMPETINDO AO GOVERNO A EXPLORAÇÃO SOBRETUDO PARA LEVAR RÁDIO E TELEVISÃO A REGIÕES QUE NÃO APRESENTEM ATRATIVOS COMERCIAIS PARA O EMPRESÁRIO PRIVADO.

VINCULADA AO MINISTÉRIO ESTÁ A EMPRESA BRASILEIRA DE RADIODIFUSÃO/RADIOBRÁS, A CUJO ENCARGO ESTÁ, ENTRE OUTRAS, A ATRIBUIÇÃO DE IMPLANTAR E OPERAR OS SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO DO GOVERNO FEDERAL.

CONSTITUÍDA EM 1976, SUA CRIAÇÃO OBJETIVOU A COORDENAÇÃO, SOB UM ÚNICO MINISTÉRIO, DAS ATIVIDADES DE RADIODIFUSÃO OFICIAL.

RELEVANTE É O PAPEL QUE DESEMPENHA NA AMAZÔNIA, ATRAVÉS DE EMISSORAS QUE CUMPREM FUNÇÃO INTEGRADORA, UTILIZANDO PROGRAMAS DE NATUREZA EDUCATIVO-CULTURAL, VOLTADOS PRINCIPALMENTE PARA A PRESERVAÇÃO DOS VALORES REGIONAIS.

CABE, TAMBÉM, À RADIOBRÁS A TRANSMISSÃO DE PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL, EM VÁRIOS IDIOMAS, DIVULGANDO A IMAGEM DO PAÍS NO EXTERIOR.

NOBRES CONSTITUINTES !

PARA LHE CONFERIR DESTAQUE ESPECIAL, DEIXEI PARA ENFOCAR QUASE AO FIM DE MINHA EXPLANAÇÃO A POLÍTICA INDUSTRIAL E TECNOLÓGICA IMPLANTADA PELO MINISTÉRIO E OS RESULTADOS DELA ADVINDOS.

EM VERDADE, O CÓDIGO BRASILEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES JÁ ESTABELECE A NECESSIDADE DE O SETOR DISPOR DE PARQUE FABRIL CAPAZ DE SUPRIR, COM PRODUTOS ELABORADOS SOB CONCEPÇÃO TECNOLÓGICA NACIONAL, A IMPLANTAÇÃO DE SEUS SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES.

ASSIM, SEMPRE ESTEVE PRESENTE, EM SUCESSIVAS ADMINISTRAÇÕES, A PREOCUPAÇÃO DE FOMENTAR A GERAÇÃO LOCAL DOS PRODUTOS UTILIZADOS PELO SETOR.

CONTUDO, FOI EM 1978 QUE SE FIXARAM OS OBJETIVOS BÁSICOS QUE DEVERIAM PRESIDIR O RUMO DA POLÍTICA INDUSTRIAL, SÃO ELES:

A) FABRICAÇÃO NO PAÍS DA VIRTUAL TOTALIDADE DOS INSUMOS NECESSÁRIOS AO SISTEMA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES, POR INDÚSTRIAS CONTROLADAS POR CAPITAL BRASILEIRO;

- b) MAXIMIZAÇÃO DO ÍNDICE DE NACIONALIZAÇÃO DESSES PRODUTOS;
- c) INCORPORAÇÃO DA TECNOLOGIA DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS FABRICADOS LOCALMENTE, COM APOIO EM TECNOLOGIA EXTERNA, BEM COMO DESENVOLVIMENTO, NO PAÍS, DA TECNOLOGIA DE PRODUTOS NECESSÁRIOS AO SISTEMA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES.

BASTANTE ADIANTADO JÁ ESTÁ O SETOR NO ATENDIMENTO A TAIS EXIGÊNCIAS. SUPERANDO A FASE PIONEIRA DA IMPORTAÇÃO PURA E SIMPLES E PASSANDO PELA NACIONALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INSUMOS, COM A CORRESPONDENTE ADAPTAÇÃO AO MERCADO, O SETOR AGORA SE DEDICA À CONDUÇÃO DA ETAPA MAIS IMPORTANTE: A DA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS.

CONDUTA LÚCIDA FOI ADOTADA COM RELAÇÃO ÀS MULTINACIONAIS QUE AQUI ESTAVAM INSTALADAS OU QUE VIERAM A INSTALAR-SE; INCENTIVOU-SE SUA ASSOCIAÇÃO A EMPRESAS NACIONAIS, DESDE QUE O PODER DE DECISÃO SE MANTIVESSE EM MÃOS DE EMPRESÁRIO BRASILEIRO.

A INSTITUIÇÃO DESTE PRINCÍPIO ACELEROU CONSIDERAVELMENTE A EXPANSÃO DA INDÚSTRIA QUE ASSIM PODE DISPOR DO APORTE DO CAPITAL LIVRE DE OBRIGAÇÕES DO PARCEIRO ESTRANGEIRO, AO MESMO TEMPO EM QUE SE BENEFICIOU DOS RESULTADOS DA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, ESTE UM COMPROMISSO ESTABELECIDO COMO ESSENCIAL PARA VIABILIZAR-SE QUALQUER ASSOCIAÇÃO PRETENDIDA.

GRACAS À INDUÇÃO À NACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS AQUI EXISTENTES, MUITAS INDÚSTRIAS DE GRANDE PORTE PASSARAM AO EFETIVO CONTROLE DE EMPRESÁRIOS BRASILEIROS E SÃO ELAS, JUNTAMENTE COM OUTRAS AQUI NASCIDAS, QUE GARANTEM A QUASE TOTALIDADE DO SUPRIMENTO DO MERCADO SETORIAL, REDUZINDO DRASTICAMENTE O DISPÊNDIO DE DÍVISAS COM IMPORTAÇÃO.

O ESTABELECEMENTO DE MECANISMOS ESTIMULADORES PERMITIU, TAMBÉM, O SURGIMENTO E O CRESCIMENTO DE PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS, DE CAPITAL E FORMAÇÃO EXCLUSIVAMENTE NACIONAL, CUJA PRODUÇÃO É QUASE INTEIRAMENTE ABSORVIDA PELOS PROJETOS DE EXPANSÃO SETORIAL.

JÁ SE EXPORTAM EQUIPAMENTOS PARA DIVERSOS PAÍSES DA ÁFRICA E AMÉRICA LATINA; MUITAS VEZES INTEGRANDO PACOTES QUE ABRANGEM TAMBÉM O SEGMENTO SERVIÇOS.

VÁRIOS SÃO OS PRODUTOS DE TECNOLOGIA DE PONTA INCLUÍDOS EM TAIS EXPORTAÇÕES COMO CENTRAIS TELEFÔNICAS, INCLUSIVE DIGITAIS, SISTEMAS DE TRANSMISSÃO, CABOS DE FIBRAS ÓTICAS E ESTAÇÕES TERRENAS PARA COMUNICAÇÕES POR SATÉLITES.

NO PERÍODO 85/87 OS CONTRATOS PARA EXPORTAÇÃO, JÁ FIRMADOS OU EM FASE FINAL DE NEGOCIAÇÃO, REPRESENTAM QUATROCENTOS E VINTE MILHÕES DE DÓLARES.

CONTUDO O QUE MAIS VALE ENFATIZAR, NO SEGMENTO INDUSTRIAL, É A ATENÇÃO QUE O SETOR DISPENSA ÀS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, ESSENCIAIS AO PROCESSO DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA.

PARA REALIZÁ-LAS, CRIOU O MINISTÉRIO O CENTRO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DE CAMPINAS, INCLUÍDO NA ESTRUTURA DA TELEBRÁS, ESTIMULANDO-O A INTERAGIR PERMANENTEMENTE COM A INDÚSTRIA E A UNIVERSIDADE, AO LONGO DOS PROJETOS POR ELE DESENVOLVIDOS.

PARA CUMPRIR SEUS COMPROMISSOS, DISPÕE NO CORRENTE ANO DE 1 MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZADOS, O QUE REPRESENTA 2,5% DA RECEITA LÍQUIDA DO SISTEMA TELEBRÁS, PARÂMETRO ANUALMENTE REITERADO.

VÁRIOS E IGUALMENTE EXPRESSIVOS SÃO OS PROJETOS ORA CONDUZIDOS PELO CPQD, ENVOLVENDO COMUTAÇÃO ELETRÔNICA; COMUNICAÇÃO POR SATÉLITE, COMUNICAÇÃO DE DADOS, DESENVOLVIMENTO DE REDES, TRANSMISSÃO DIGITAL, COMUNICAÇÕES ÓTICAS E COMPONENTES E MATERIAIS.

NO TERRENO DA MICROELETRÔNICA, POR SUA IMPORTÂNCIA CRESCENTE NA MODERNA TECNOLOGIA DE TELECOMUNICAÇÕES, O MINISTÉRIO DETERMINOU AO CPQD O DESENVOLVIMENTO PRIORITÁRIO DE PROJETOS ESPECÍFICOS, COMO FORMA DE ASSEGURAR CAPACIDADE ESTRATÉGICA AO SETOR, SOBRETUDO NA DIFUSÃO DOS "CHIPS".

É AMPLO, PORTANTO, O ENGAJAMENTO DO CENTRO E, EM 10 ANOS DE EXISTÊNCIA, DESENVOLVEU PRODUTOS JÁ COM PRESENÇA NO MERCADO, DOS QUAIS SÃO EXEMPLOS, ENTRE OUTROS, AS ANTENAS PARABÓLICAS, EQUIPAMENTOS MULTIPLEX TELEGRÁFICOS E DE VOZ, CENTRAIS TELEFÔNICAS DIGITAIS DA FAMÍLIA TRÓPICO, FIBRAS ÓTICAS, CIRCUITOS MICROELETRÔNICOS, TELEFONE MODELO BRASILEIRO, CONCENTRADORES DIGITAIS, E ESTAÇÕES TERRENAS PARA COMUNICAÇÕES POR SATÉLITE.

POR TUDO ISTO QUE RELATEI, CONSIDERO AMPLAMENTE VITORIOSA A POLÍTICA INDUSTRIAL E TECNOLÓGICA CONDUZIDA PELO MINISTÉRIO, SEM PARALELO EM OUTROS SETORES DE ATIVIDADES, NO PAÍS.

NOSSO PARQUE FABRIL DISPÕE DE MAIS DE 150 EMPRESAS EM ATIVIDADE, DAS QUAIS AS 70 MAIORES, JÁ ACUSAM UM FATURAMENTO ANUAL DE 1 BILHÃO DE DÓLARES, SOMENTE NO ATENDIMENTO AO SISTEMA TELEBRÁS, ALÉM DE DISPONEM DE UM PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 400 MILHÕES DE DÓLARES.

NOSSA INDÚSTRIA, CUJA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO JÁ É DE 2 BILHÕES DE DÓLARES, FORNECE A QUASE TOTALIDADE DOS PRODUTOS REQUERIDOS PELO SETOR, COM ÍNDICE DE NACIONALIZAÇÃO DE 90 A 95%, ALÉM DE EMPREGAR 55 000 PESSOAS, DAS QUAIS 3.000 DE NÍVEL SUPERIOR.

NOBRES CONSTITUINTES!

APRESENTEI A VOSSAS EXCELÊNCIAS OS FUNDAMENTOS QUE NORTEARAM A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÕES HOJE DISPONÍVEL NO PAÍS, ALINHANDO OS RESULTADOS DAÍ ADVINDOS E REVELANDO, POR IGUAL, ALGUNS PROBLEMAS COM QUE NOS DEFRONTAMOS PRESENTEMENTE E CUJA SUPERAÇÃO É TAREFA INTRANSFERÍVEL DA PRÓPRIA ADMINISTRAÇÃO.

ALIAS FOI ESTRIBADO NESTA PREMISA E CONTAN DO COM A INESTIMAVEL CRIATIVIDADE DO SETOR QUE PUDEMOS ATINGIR SIGNIFICATIVAS METAS, EM 2 ANOS DE ADMINISTRAÇÃO, COMO CITAREI:

1) - INSTALAMOS MAIS DE 400 MIL NOVOS TERMINAIS EM 86; DESTES, 65 MIL JA EM TECNOLOGIA DIGITAL.

2) - A DENSIDADE TELEFÔNICA DO PAÍS ESTÁ EM TORNO DE NOVE TELEFONES POR 100 HABITANTES (QUANDO EU ASSUMI O MINISTÉRIO, ESTÁVAMOS COM 8,2). A META PARA O ANO 2000 É DE 13,3 TELEFONES POR 100 HABITANTES.

3) - TELEFONES PÚBLICOS: PASSAMOS DE 92,4 MIL PARA 149 MIL NOS ÚLTIMOS 24 MESES, DENTRO DO PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DO TELEFONE.

4) - MAIS 1.933 LOCALIDADES GANHARAM SERVIÇO TELEFÔNICO.

5) - O DDD E O DDI FORAM IMPLANTADOS EM MAIS 400 CIDADES.

6) - INSTALAMOS 13.600 TERMINAIS DE TELEX.

7) - PROMOVEMOS A REDUÇÃO DE TARIFAS EM HORÁRIOS ESPECIAIS, SENDO 75% APÓS AS 23 HORAS E 50% ENTRE 20 E 23 HORAS.

ASSIM, ATRAINDO MAIS USUÁRIOS AOS SERVIÇOS, EM HORÁRIOS TARDIOS, BUSCAMOS DESCONGESTIONAR O TRÁFEGO.

PROCUREI TAMBÉM EXPRESSAR NOSSOS COMPROMISSOS COM O FUTURO, APRESENTANDO OS PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS EM CURSO NO MINISTÉRIO.

ALMEJARIA QUE AS COLOCAÇÕES AQUI FEITAS TENHAM SIDO SUFICIENTES PARA TRANSFERIR A VOSSAS EXCELÊNCIAS UMA NOÇÃO CORRETA SOBRE O MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES E A RELEVÂNCIA DAS ATRIBUIÇÕES A ELE CONFERIDAS.

CONVÉM, CONTUDO, REFERIR QUE TUDO QUE FOI REALIZADO PELO SETOR, EM POUCO MAIS DE DUAS DÉCADAS, SE DEVEU AO MODELO ADOTADO PARA AS COMUNICAÇÕES NO PAÍS E AO ESFORÇO E À CRIATIVIDADE DE QUANTOS SE EMPENHARAM POR TORNÁ-LO REALIDADE.

CONSIDERO POR IGUAL IMPORTANTE REAFIRMAR O ACERTO DA POLÍTICA INDUSTRIAL VIGENTE, QUE SE IMPLANTOU SEM SOBRECARRGAR A BALANÇA COMERCIAL E ESTIMULANDO ASSOCIAÇÕES QUE POSSAM ATRAIR O INVESTIMENTO ESTRANGEIRO, DESDE QUE, NA CONSTITUIÇÃO DAS MESMAS, SEJA SEMPRE RESGUARDADO, ATRAVÉS DO CONTROLE DO CAPITAL, O PODER DECISÓRIO EM MÃOS DE BRASILEIROS.

NOSSA POLÍTICA, CASANDO-SE COM OS GRANDES OBJETIVOS NACIONAIS, PRIORIZA, CONTUDO, O FORTALECIMENTO CRESCENTE DA TECNOLOGIA GERADA NO PAÍS, INTRODUZINDO, EM BENEFÍCIO DELA, CRITÉRIOS DE PREFERENCIALIDADE PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS AO SISTEMA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES.

TAL RESPALDO, INSERIDO COMO FORMA DE INCENTIVO À CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA, GARANTIU A CRESCENTE EVOLUÇÃO DE NOSSO PARQUE, COM OS RESULTADOS A QUE REFERI.

NÃO OBSTANTE CONSIDERO INCONVENIENTE AOS INTERESSES NACIONAIS O ESTABELECIMENTO DE QUAISQUER PRIVILEGIOS CARTORIAIS, QUE DIVORCIEM O PAÍS DE UM MAIOR ENTROSAMENTO TECNOLÓGICO COM AS NAÇÕES MAIS DESENVOLVIDAS.

POR PENSAR ASSIM, MANIFESTO A ÚNICA PREOCUPAÇÃO QUE TIVE AO TOMAR CONHECIMENTO DA PROPOSTA DE TEXTO CONSTITUCIONAL PATRIOTICAMENTE ELABORADA PELA SUBCOMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DA COMUNICAÇÃO.

A ADOÇÃO, A NÍVEL CONSTITUCIONAL, DA RESERVA DE MERCADO ME PARECE POLITICAMENTE ERRADA.

ENTENDO QUE A MESMA, POR SER MEDIDA LIMITADORA DA LIVRE CONCORRÊNCIA NO MERCADO, DEVA TER CARÁTER EMINENTEMENTE TRANSITÓRIO, NÃO CABENDO PORTANTO SER INCLUÍDA NO TEXTO DA CARTA MAGNA.

LEI ORDINÁRIA, COMO É EVIDENTE, PODERÁ ESTABELECEER A TRANSITÓRIA RESERVA DE MERCADO, QUANDO NECESSÁRIO, ALÉM DA PERMANENTE PROTEÇÃO AO EMPRESÁRIO BRASILEIRO.

ACREDITO, COM BASE NO SUCESSO ALCANÇADO, QUE OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS PELO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES SÃO OS QUE MELHOR SE CASAM COM A SAGRADA ASPIRAÇÃO QUE IRMANA A TODOS OS BRASILEIROS, ACIMA DE CREDOS E DE PARTIDOS POLÍTICOS: A DE CONSTITUIR-SE UM PAÍS VERDADEIRAMENTE FORTE E DEMOCRÁTICO, CAPACITADO TECNOLOGICAMENTE A ENFRENTAR OS DESAFIOS DO FUTURO.

MUITO OBRIGADO.